

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p4>

Implementação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da Faculdade de Medicina de Campos

Natália de Oliveira Freire, Tainá Rodrigues Monteiro Ferreira, Thátilla Alicia Gonçalves Malta, Yan de Araujo Silva, Jaise Silva Ferreira

RESUMO

O uso de medicamentos é um importante componente dentro do tratamento terapêutico, com alívio dos sintomas e a cura de suas enfermidades, porém a utilização inadequada de medicamentos pode trazer sérios problemas para os seus usuários, podendo agravar ou mascarar sintomas importantes. A necessidade de informação técnico-científica sobre medicamentos é essencial para que o prescritor e o paciente tenham conhecimentos atualizados, como doses, possíveis interações medicamentosas e as consequências no seu uso inadequado. Sendo assim, o objetivo principal do projeto foi criar o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), cujas as atividades incluíam a produção e disseminação de informação técnica isenta e atualizada sobre medicamentos através de *homepage* e mídia social, desenvolvimento de boletins, palestras e ações de educação em saúde para a comunidade e atendimento de solicitações de informação sobre medicamentos. As metas foram em sua maioria alcançadas. Inicialmente foi criada a página do CIM, dentro da página da FMC, tendo um *layout* com abas, como entrevista com especialista, fichas técnicas, boletim informativo, dicas de saúde, e outras como o acesso a determinadas plataformas importantes relacionadas à saúde. Os extensionistas produziram mais de 30 fichas técnicas sobre insumos ativos. Além disso, entrevistas com especialistas cujos os assuntos foram o uso do cigarro eletrônico, a necessidade da vacinação, tratamento de patologias na psiquiatria infantil, manejos na unidade de terapia intensiva no Hospital Escola Álvaro Alvim e sobre câncer de pele. Para dicas de saúde foram produzidos material como suplementação em pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o Autismo e o TDAH e inserida nessa aba, a Tabela de Vacinação estabelecida pelo Ministério da Saúde, e boletins informativos sobre cigarro eletrônico, vacinação e síndrome extrapiramidal no uso da Risperidona. Prepararam palestras, cujo primeiro tema foi “Anti-concepcionais Hormonais- Como funcionam?”- e o público foi composto de alunos de ensino fundamental II e ensino médio de um colégio estadual, com excelente repercussão. A segunda palestra foi sobre o uso racional de medicamentos cujo o público foi composto por idosos assistidos pelo Instituto Federal Fluminense (IFF), campus Campos Guarus, onde os extensionistas tiveram a oportunidade de ouvir os idosos e contribuírem com informações sobre o uso correto de medicamentos. A extensão no ambiente universitário proporciona ao discente estar junto à comunidade e perceber e se integrar às necessidades de pessoas vulneráveis economicamente, levar informações básicas de saúde, falar sobre medicamentos, e vivenciar a prática profissional. Tais ações tornam a extensão um cenário privilegiado de produção de conhecimento expressivo, e de convivência com a realidade social. Além da oportunidade que os estudantes tiveram de trabalhar com pessoas de formação diferentes, 2 eram do curso de medicina e 2 do curso de farmácia o que possibilitou discussões sob óticas diferentes. O exercício da extensão é excelente porque possibilita que os alunos exercitem conceitos teóricos na prática, vivenciem a realidade, tornem-se profissionais mais reflexivos e com comportamento mais humanístico e desenvolvam capacidade de criação e de iniciativa. O discente que participa de projeto de extensão tende a ser um profissional diferenciado.

Palavras-chave: Extensão. Uso Racional de Medicamentos.